



EFEITO DE NITRATO DE PRATA EM CONSERVAÇÃO *IN VITRO* DE GERMOPLASMAS DE BATATA

LUCIENE DIONÍZIO CARDOSO¹; TAMILLYS CIENTIELLY DE LELLIS
ALBERNAZ LUZ²; MARIA ELVIRA DE REZENDE³; KAZUMITSU
MATSUMOTO⁴

¹Técnica – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF. e-mail: luciene.cardoso@embrapa.br

²Analista – Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás-GO. e-mail: tamillys.luz@embrapa.br

³Analista – Embrapa Quarentena Vegetal, Brasília-DF. e-mail: maria.elvira@embrapa.br

⁴Pesquisador – Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília-DF. e-mail: kazumitsu.matsumoto@embrapa.br

O trabalho teve por objetivo avaliar a influência de nitrato de prata (0, 1, 3 e 10 mgL⁻¹) em meio de cultura MS no crescimento *in vitro* de batata (*Solanum tuberosum* L.), quando submetidos a duas condições de temperaturas de incubação (7 e 20 °C). Segmentos nodais de três acessos de batata provenientes da Coleção *In Vitro* de Germoplasmas Vegetais da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia foram inoculados e mantidos em câmara de crescimento com temperatura ajustada para 25 °C. Três semanas após cultivo, metade do experimento, contendo todos os tratamentos, foi transferida para 7 °C e, a outra parte foi incubada a 20 °C. As avaliações foram realizadas após sete meses da inoculação dos explantes. Aos sete meses de cultivo, observou-se que todas as plântulas inoculadas em meios nutritivos adicionados de nitrato de prata, apresentaram plantas com folhas maiores e caules mais grossos do que nos meios de cultura sem o nitrato de prata. As plântulas mantidas em 20 °C foram atingidas alturas maiores de 120 mm independentemente da existência de nitrato de prata, entretanto, estas foram reduzidas quando as plântulas foram mantidas em 7 °C e com nitrato de prata no meio de cultura. A concentração de 1 mgL⁻¹ de nitrato de prata adicionada ao meio de cultura foi satisfatória para promover o crescimento mínimo das plantas em temperatura de 7 °C.

Palavras-chave: Cultura de tecidos; Inibidor de etileno.